

O QUE DIZEM

"Cabe a nós aceitar e correr atrás para nos adequar e proporcionar o máximo de conforto e segurança para nossos clientes. A minha curiosidade agora é saber como funciona esse dispositivo, onde tem para vender. Mas, acredito que os quatro meses que temos para nos adequar serão suficientes para tirarmos todas as dúvidas"

Bruno Dorneles, sócio do Bar do Pingo

"Na realidade, alguns órgãos não querem mais vida noturna em Santa Maria. Estão criando leis para não se responsabilizar. Na minha opinião, essa lei não deveria ter sido sancionada. Não é um aparelho que vai fazer o empresário criar a consciência de que não deve ultrapassar o lotação. Tenho certeza que as casas noturnas que estão funcionando clandestinamente vão continuar burlando a legislação. Deveriam criar uma lei que coloca um fiscal competente fazendo essa contagem"

Marcelo Guidolin, proprietário do Muzeo Pub

"Já estamos pesquisando para ver quais empresas trabalham com esse equipamento para fazermos orçamento. Temos consciência de que demanda custos para estabelecimento. Mas é uma lei e tem que ser cumprida. Acredito que toda essa evolução nessas questões de segurança trazem um resultado positivo e são para o bem de todos"

Carlos Vianna, gerente do Reduto Pub

"No nosso caso, que já contamos com sistema de comanda eletrônica, acredito que não será um problema. Nossa software já permite isso e bastaria uma adequação. Tudo o que vem para agregar segurança aos clientes é positivo"

Luciano Stefanello, sócio do corujão